

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PRESIDENTE JOÃO ANTONIO NO SEGUNDO PAINEL DO I FÓRUM INTERNACIONAL DE AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO – FISCALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

Gostaria de acrescentar que a realização de debates sobre “Fiscalização das ações de combate à Covid-19”, tema central deste I Fórum Internacional de Auditoria do Setor Público, reforça a relevância e o papel das entidades fiscalizadoras em todo o mundo diante dos efeitos dramáticos, persistentes, da pandemia, em particular na vida das pessoas.

Os dados não deixam dúvidas quanto aos efeitos desta que é considerada a maior crise sanitária que o mundo já viveu. São perdas de famílias inteiras, desestruturação de sistemas de saúde, colapso no atendimento médico, falta de itens básicos, mudanças estruturais nas cidades, na vida cotidiana, na mobilidade, no consumo, nas ruas e, porque não dizer, uma ampla incerteza quanto ao futuro desta e de gerações próximas.

Ao mediar este painel sobre o Mercosul, com os ilustres presidentes dos Tribunais de Contas da Argentina e do Paraguai, nações vizinhas que passam pelo drama brasileiro da tragédia da Covid-19, no limite de suas características, que passamos a conhecer melhor hoje, temos a certeza do cumprimento do papel dos órgãos de controle externo.

Aqui na cidade de São Paulo, desde o ano de 2020, a Administração Municipal criou uma Câmara de Integração para lidar com os efeitos da pandemia, integrada pelo Poder Executivo, pelo Poder Legislativo e pelo Tribunal de Contas do Município. As ações que visam diminuir os efeitos sanitários da pandemia na cidade são compartilhadas pelos órgãos de Estado de forma mais efetiva.

Independente da estrutura, do modelo de saúde, do financiamento e dos recursos disponíveis em cada nação, especialmente no Cone Sul, não existe um país que possa atestar dizer que enfrentou os efeitos da pandemia de modo completo. Ainda estamos num barco em alto mar, entre incertezas. Temos a quebra de paradigmas, e isso não é novidade, pois em 2020 tivemos a dimensão inicial do que estaria por vir neste ano, com a persistência dos efeitos da pandemia entre nós.

Cabe a nós, portanto, um olhar cada vez mais atento aos mecanismos de uso dos recursos, da sua destinação para as necessidades centrais das nossas populações, com lisura e compromisso com o interesse público.

Estamos certos de que temos o compromisso e a obrigação de cumprir a nossa parte para, daqui mais algum tempo, espero que em breve, possamos dizer que “vimos esta página”. Com um setor público mais preparado e mais robusto.

Muito obrigado a todos e todas!

JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO - Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo